

## **PRÁTICA DE ATIVIDADES MOTORAS E *STATUS* SOCIAL SUBJETIVO EM ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Thomi Bressan<sup>2</sup>, Andreia Meneghetti<sup>3</sup>, Amanda Barbosa da Silva<sup>3</sup>, Cristina Brust<sup>3</sup>, Geraldo Jose Ferrari Junior<sup>3</sup>, Érico Pereira Gomes Felden<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Status social subjetivo na escola e nas aulas de Educação Física de adolescentes do Ensino Fundamental”.

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Educação Física Licenciatura – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>4</sup> Acadêmicos do Curso de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Ciências da Saúde – UDESC – erico.pereira@udesc.br

O *Status Social Subjetivo* (SSS) refere-se a como os indivíduos reconhecem sua posição em relação aos outros, com relação aos aspectos psicológicos e sociais compreendendo o sentimento de pertencimento a algum grupo na sociedade (DAVIS, 1956). Ainda, o SSS reúne contextos, como a percepção do passado e perspectivas do futuro. Lindemann (2007), em seu estudo realizado na Estônia, mostrou que o SSS pode ser influenciado pela idade, renda, nível de educação, *status* no mercado de trabalho, gênero e etnia. Embora esses indicadores abranjam os dados necessários para apontar o SSS, não contemplavam as especificidades para analisá-los na adolescência. Considerando as condições que podem influenciar o SSS e percebendo uma falta de indicadores de *status* social específicos para os jovens, foi criada e adaptada uma nova medida específica por Goodman *et al.* (2001) para jovens - a Escala MacArthur - Versão Juvenil - que permite abordar essas barreiras e avaliar os efeitos do SSS entre adolescentes usando uma conceituação mais ampla desse construto.

Considerando isto, objetivo do estudo foi verificar as associações entre a percepção do *Status Social Subjetivo* na escola e nas aulas de Educação Física com o envolvimento em atividades motoras em adolescentes de Palhoça-SC. Este estudo contou com a participação de 875 adolescentes de nove a 18 anos do ensino fundamental a partir de uma amostragem aleatória simples, sendo esta representativa de 3.762 alunos das escolas estaduais do município. Para avaliar o envolvimento com as práticas motoras, foi utilizado o instrumento *Physical Activity Questionnaire for Adolescents* (PAQ-A), e para avaliar o SSS, foi utilizada a escala MacArthur, versão para jovens.

Resultante dessa análise, foi identificado que as atividades motoras mais praticadas de 1 a 2 vezes na semana foram corrida (65%), caminhada (56,7%), futebol/futsal (51,4%) e andar de bicicleta (50,1%). A percepção de SSS foi mais positiva na Educação Física (7,68) que na escola (7,36) ( $p < 0,001$ ). O SSS na escola foi mais positivo naqueles adolescentes que praticavam atividades de andar de patins ( $p = 0,001$ ) e caminhada ( $p = 0,025$ ), de 1 a 2 vezes na semana. O SSS nas aulas de educação física foi mais positivo para aqueles adolescentes que praticavam as atividades motoras: pular corda, pega-pega, andar de bicicleta, vôlei, handebol ( $p < 0,001$ ) e jogar tênis ( $p = 0,005$ ), praticadas pelo menos 1 a 2 vezes em relação aqueles que não praticavam. Nas práticas motoras de ginástica na academia, lutas ( $p = 0,002$ ) e musculação ( $p = 0,001$ ) foram identificadas diferenças quando praticadas a partir de três vezes semanais. Em vista disso, sugerem-se o incentivo das práticas motoras por meio de políticas públicas e nas aulas de Educação Física, considerando a associação com SSS elevado.

**Palavras-chave:** Atividade Motora, Adolescente, Status Social Subjetivo.